

# Importância do clima conjugal para o desenvolvimento das crianças

*Lais Mutuberry Vieira*  
PSICÓLOGA CRP 04-33512 

 | 34 | 8403-1161

laismutuberryvieira@gmail.com

## Significados

- ◉ O conceito de **clima** também se estende a mudanças e comportamentos de elementos que compõem o tempo de uma certa localidade durante um período, e que exerce algum tipo de interferência sobre esse local.

### **Conjugal**

de cônjuge.

"fidelidade c."

do casal; matrimonial.

"propriedade c."

do casamento ou da vida de casado.

"problemas c."



- ◎ **Relação conjugal**, conforme o próprio termo sugere, é espécie singular de **relação** entre pessoas que se unem uma à outra, com propósito de vida mútua em comum, distinta da ordinária vida social, ou da relação social a que se subordinam. As pessoas assim unidas chamam-se, por isso, **cônjuges** (<latim *conjuge* = con, "**um com o outro**" + *juge, re*, "**ligação ou união**").
- ◎ Usualmente conecta-se desde logo à ideia de **família**, embora o conceito antropológicamente amplo desta remeta-se a várias visões, frequentemente conflituosas e divergentes entre si.
- ◎ Clássica e tradicionalmente, no domínio humano, e na maioria das sociedades contemporâneas, ao se falar em relação conjugal, quer-se referir a uma modalidade relacional biunívoca (um cônjuge para com o outro, exclusivamente é vice-versa).



A aliança tem um formato circular, o que é um simbolismo de eternidade, porque o círculo não tem princípio nem fim.

- **Qual impacto das discussões dos pais nos filhos?**

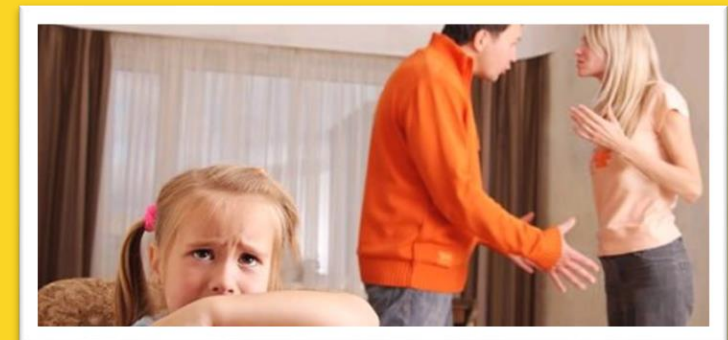
Os vínculos emocionais entre pais e filhos fazem estes últimos reconhecer e adotar os valores, atitudes e comportamento dos pais.

O **impacto psicológico** de uma discussão entre os pais pode gerar incerteza, instabilidade emocional, comportamento imprevisível e hiperatividade nos filhos.

O **impacto das divergências** e conflitos variam à medida que as crianças ficam mais velhas. Mas muitos pais não percebem que se os filhos os vêem discutindo e tendo divergências, vão começar a ignorar o que os pais desejam, seus valores e atitudes. A tendência delas é pensar, “Se os meus pais não concordam, acho que posso acreditar e fazer o que eu bem entender.” Quando os pais discutem na frente dos filhos, ambos perdem credibilidade.

## Mas existe mesmo algum benefício de as crianças verem os pais discutirem?

- ◉ Sim, desde que exista bom senso.
- ◉ Há um senso comum de os pais nunca brigarem na frente dos filhos como forma de protegê-los, mas muitas vezes essa não é a melhor solução. “Se o clima entre o casal não está bom, as crianças vão perceber. Por mais que nada seja falado, elas sentem a distância um do outro, o silêncio, a mudança no clima da casa”.



- ◉ Quando os pais brigam, se a discussão for saudável, em que cada um expõe seu ponto de vista para chegar a um ponto em comum, sem agressões físicas ou ofensas dirigidas, ela pode agregar **valores** para a criança. Afinal, é no ambiente doméstico que ela aprende a se relacionar, a lidar com conflitos, frustrações e diferenças. “Os pais educam por meio do exemplo. Se a criança presencia uma discussão e depois vê os pais fazerem as **pazes**, se desculpando, ela entende que é normal ficar bravo e não concordar com outra pessoa, mas que é fundamental haver respeito””



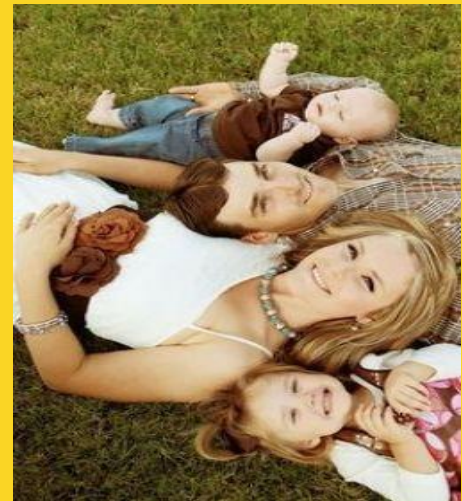
- ◉ A criança não precisa ficar assistindo às brigas dos pais como se estivesse numa sala de aula. É importante explicar para ela o que está acontecendo, e, principalmente, que ela não tem culpa alguma por aquela situação. “Os pais devem ser intérpretes para os filhos, mas nunca devem esconder delas o clima conjugal, afinal elas fazem parte do sistema familiar e percebem este clima.





## **Clima conjugal Positivo: corresponde à boa relação entre o casal, incluindo afeto, diálogo e respeito.**

- Se você perguntasse para seu filho o que eles veem no seu casamento, o que eles diriam?
- -Meus pais fazem carinho um no outro.
- -Meus pais fazem elogios um para o outro.
- -Meus pais falam bem um do outro.
- -Meus pais têm bom relacionamento entre elas.



## **Clima conjugal Negativo: demonstra se os pais interagem de forma agressiva.**

- ⦿ -Meus pais costumam xingar um ao outro.
- ⦿ - Meus pais falam mal um do outro.
- ⦿ -Meus pais costumam estar brabos um com o outro.
- ⦿ -Meus pais brigam um com o outro.



## Comportamentos das crianças diante da relação conjugal dos pais

- ◉ Quanto melhor a interação familiar, menos estressante é a relação entre pais e filhos.
- ◉ Quanto mais as crianças percebem a desarmonia dos pais, menos regras os adultos colocam e mais elas são consideradas “difíceis” por eles.
- ◉ Quanto mais as crianças percebem um clima conjugal negativo, menor o índice de habilidades sociais das crianças.
- ◉ Quanto mais estressante a vida do casal, mais frequentes as punições físicas em relação as crianças acontecem pelos pais.
- ◉ Crianças cujos pais tem uma relação harmônica tem melhores relacionamentos com seus os amigos na escola.

## Conflitos entre o casal:

**“Meu filho gosta de brincar de boneca. Meu marido desaprova e eu acho normal!!!”**

Sim, os pais devem saber que os seus valores transmitidos a criança e o ambiente em que ele é criado são fatores importantes na formação das escolhas. No entanto, os pais também devem ter em mente que a criança atingirá uma idade em que fará suas próprias escolhas.

O fundamental é os pais não se desautorizarem e respeitarem-se mutuamente, buscarem entrar em acordos e negociações, regendo juntos os valores a serem transmitidos aos filhos.

## **Os conflitos do casamento refletindo nos filhos!**

**“Eu não quero crescer! Gente grande não é feliz!”**

**“Eu quero ser a Titia! Filho dá muito trabalho!”**

## Os conflitos do casamento refletindo nos filhos!

A criança fica toda espalhada e “folgada” ao brincar de casinha. Está assumindo o papel do pai!

- “Tá bom, tá bom...já vou!” (Visão do Homem Passivo)

Depois de um bom tempo a criança assume o personagem da mãe e começa a gritar...

- JGSADUFGADHK....(Visão da Mulher Agressiva e Histórica)

## filhos trazem alegrias para o casal e também trazem ...

A atenção que os pais têm que dedicar aos filhos pequenos exige muita paciência. Eles correm, gritam, fazem bagunça, desobedecem e tudo isso altera o humor dos pais e afeta a comunicação e a intimidade do casal.

- ◎ **Disciplina** : À medida que os filhos vão crescendo, os atritos entre o casal, em relação à disciplina, tendem a aumentar. A esposa acha que a disciplina deve ser aplicada de um modo e o marido, de outro. Um tem a tendência de ser mais rigoroso e o outro, mais tolerante. A tensão aumenta quando surgem as divergências quanto aos horários de dormir, o que assistir na televisão, o que o filho deve comer, quanto tempo pode brincar e quanto tempo precisa estudar.

- ◎ **Educação:** Os costumes e hábitos que herdamos de nossas famílias, com muita frequência, são transferidos para a vida de casados. A tendência é sempre repetir as experiências da casa paterna, as boas e as más, formando assim verdadeiros conceitos transferíveis. Tudo isso pode causar conflitos no casamento. Às vezes, é a nossa forma de falar, outras vezes são os gestos, ou não ter etiqueta, a mentira, e de princípios básicos de educação. Esse é um pacote da nossa herança que pode gerar muitos atritos.
- ◎ **Preferência:** Não pode haver nada mais desagradável e injusto do que um dos cônjuges demonstrar preferência por um filho, em detrimento do outro. Os pais se dividem e dividem a família quando demonstram predileção por um dos filhos. É justo receberem o mesmo tratamento por parte dos pais.
- ◎ **Responsabilidade :** É evidente a necessidade dos pais estarem atentos em relação às consequências de seu comportamento na vida de seus filhos e, o quanto antes, recuperar a relação. É na família que o ser humano se forma, cria modelos éticos e morais e se prepara para a vida adulta. Importante lembrar que, acima de qualquer questão entre os cônjuges, os pais têm por dever desenvolver um modelo de vida salutar para os seus filhos.



- ⦿ **Comportamentos negativos:** As brigas dos pais são sempre nocivas aos filhos, independente da idade que tenham. A hostilidade na família pode levar a sinais de depressão, ansiedade e outros problemas que são transferidos aos filhos. Estudos apontam que quanto mais conturbada for a relação dos pais, maior probabilidade dos filhos se tornarem adolescentes difíceis e adultos com problemas de relacionamento. Lares em desalinho, em constantes brigas e desentendimentos produzem filhos estressados, inseguros, medrosos e infelizes.
- ⦿ **Comportamentos positivos:** O bom relacionamento dos pais é primordial para o desenvolvimento saudável das crianças que encontram no lar a base segura que norteará suas vidas no futuro. Não são as palavras, mas o comportamento do pai e da mãe e como interagem entre si e com as outras pessoas é que representam o modelo que a criança seguirá. É na família que as crianças aprendem os comportamentos éticos que definirão a sua maneira de viver em sociedade, influenciando o tipo de relacionamentos que construirão na própria vida.

## **Conflitos entre o casal:**

**“Eu quero levar na igreja católica e ele na presbiteriana”**

**“Ele dá brinquedos demais e não concordo com isto!”**

**“Meu jeito de educar é assim, eu virei gente porque ganhei umas palmadas! Se eu educo nós brigamos, se eu não faço nada ela também briga comigo!”**

## Triângulo amoroso: o filho na relação que deveria ser dos pais!

Pais que se ausentam de casa para trabalhar fora:

- Filhos que dormem com a mãe
- Filhos sobrecarregados emocionalmente pela carência afetiva da mãe
- Ambiente familiar instável
- Dificuldade com regras e papéis dentro de casa
- Dentre outras situações



## Triângulo amoroso: o filho na relação que deveria ser dos pais!

Filhos que descobrem traição de um dos pais

- Sentem-se culpados pela separação
- Não se vinculam ao novo parceiro dos pais pelo sentimento de estar traindo um dos pais
- Ficam sofrendo na posição investigativa e sendo responsáveis por “vigiar” um dos pais



## **Triângulo amoroso: o filho na relação que deveria ser dos pais!**

Outras Situações:

- > Filhos que tomam a decisão com um dos pais excluindo o outro
- > Filhos que sentem-se responsáveis por um dos pais
- > Ciúmes da relação do parceiro com o filho



## Como fazer, então?

- Pratique o diálogo com seu cônjuge
- Aprenda a resolver os conflitos de forma assertiva
- Ensine aos seus filhos que os atritos nos relacionamentos devem ser resolvidos!
- Sejam transparentes quando houver um problema no casamento desde que usem de bom senso com as palavras
- Não pensem que os filhos não percebem o que está acontecendo
- Tenha e ensine o desenvolvimento da inteligência emocional

Muito Obrigado !!!

*Lais Mutuberry Vieira*  
PSICÓLOGA CRP 04-33512 



|34| 8403-1161

*Psicoterapia de Adultos,  
Crianças e Adolescentes,  
Orientação Profissional, Cursos e Palestras*

laismutuberryvieira@gmail.com